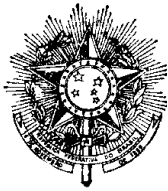
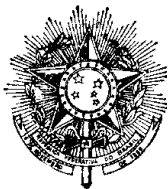


ATA DA 11ª ASSEMBLEIA GERAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2021.

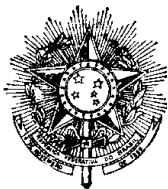
Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, nos termos do art. 7º do Regimento do Programa de Pós-Graduação em História, realizou-se por videoconferência (*Google Meet*) a 11ª Assembleia Geral do Programa de Pós-Graduação em História da UFOP, presidida pelo Prof. Dr. Marcelo Santos de Abreu, Coordenador do PPGHIS e Presidente da Assembleia, com a participação dos seguintes membros: Cláudia Maria das Graças Chaves (Vice-Coordenadora), Anny Jackeline Torres da Silveira, Bruno Tadeu Salles, Sergio Ricardo da Mata, Fábio Faversoni, Ângelo Alves Carrara, André de Lemos Freixo, Francisco Eduardo, Arnaldo José Zangelmi, Mateus Henrique de Faria Pereira, Paulo Roberto de Oliveira, Luísa Rauter Pereira, Ana Paula Silva Santana (representante discente de Doutorado) e André Luís dos Santos Lana (Secretário "ad hoc"). Constatado o quórum, o Senhor presidente deu início à reunião **I) EXPEDIENTE:** em votação, a ordem do dia foi aprovada tal como se apresenta na convocação. **I.1. Comunicações:** **I.1.1.** O Prof. Marcelo informou que está na parte final o preenchimento da Plataforma Sucupira, sendo que o PPGHIS cumprirá tempestivamente suas obrigações junto à CAPES. Disse ainda que já a possibilidade de adiamento da avaliação, o que não obsta o envio do material conforme cronograma inicialmente fixado. **I.1.2.** O Prof. Marcelo aproveitou a presença de todos para destacar que em razão da pandemia várias bolsas e prazos foram prorrogados, conforme já informado em vários momentos anteriores, o que torna o momento mais atípico para as avaliações internas e externas. **I.1.3.** Sobre a quantidade de bolsas para 2021, o Prof. Marcelo relatou que houve um aumento no número de bolsas CAPES (mestrado e doutorado) e diminuição das bolsas UFOP, mas que ao final das contas o saldo foi positivo. Com isso serão distribuídas 13 bolsas de mestrado e 10 bolsas de doutorado para a nova turma de ingressantes de 2021. **I.1.4.** Outra informação dada pelo Prof. Marcelo foi com relação ao edital de PDSE 2021, no qual o PPGHIS será o programa da UFOP que mais enviará alunos, três no total. Acrescentando, a Profa. Cláudia destacou que a Coordenação e a PROPPI tentaram converter as cotas remanescentes da UFOP em mais tempo de permanência às discentes do PPGHIS aprovadas, mas que isso não foi possível. Ainda sobre o tema, o Prof. Fábio, em aparte, destacou a necessidade do Programa investir na proficiência de língua estrangeira dos alunos, de modo a aumentar o número de candidaturas em editais de PDSE futuros. **I.2. Apreciação da Ata da 9ª Assembleia Geral do PPGHIS:** lida e achada conforme, aprovada pela maioria com a abstenção do Prof. Ângelo, Fábio Faversoni, Paulo e André. **I.3. Apreciação da Ata da 10ª Assembleia Geral do PPGHIS:** lida e achada conforme,



foi aprovada pela maioria com a abstenção do Prof. Ângelo, André, Fabio Faversani, Paulo e Arnaldo. **II) ORDEM DO DIA: II.1. Eleição da nova coordenação composta pelos professores Francisco Eduardo Andrade (Coordenador) e André de Lemos Freixo (Vice Coordenador) a partir de 1º de abril de 2021:** com a **APROVAÇÃO** unânime de todos, os indicados foram aclamados como novos coordenador e vice do Programa de Pós-Graduação em História da UFOP. **II.2. Recomposição do Colegiado, Comissão Permanente de Planejamento Estratégico e Avaliação e Comissão de Bolsas:** Para a **Colegiado**, ficou definida a permanência da Profa. Anny Jackeline Torres Silveira como representante da linha 1, bem como do Prof. Bruno Tadeu Salles como representante da linha 2. Já com relação à representação da linha 3, foi decidida a substituição do Prof. Luciano Magela Roza pelo Prof. Marcelo Santos de Abreu. Em relação à representação discente haverá mudança, mas ainda será decidida na assembleia dos alunos que será realizada na tarde do dia 1º de abril. Assim que possível os nomes serão indicados à secretaria do Programa. Para a **Comissão Permanente de Planejamento Estratégico e Avaliação**, ficou decidida a nomeação do Prof. Marcelo Santos de Abreu para substituir do Prof. Mateus Fávaro Reis e permanência dos demais. Com relação à representação discente, assim como no caso do Colegiado, haverá mudança, mas ainda será decidida na assembleia dos alunos que será realizada na tarde do dia 1º de abril. Assim que possível os nomes serão indicados à secretaria do Programa. Para a **Comissão de Bolsas** ficou decidida a nomeação do Prof. Ângelo Alves Carrara como representante da linha 1, no lugar da Profa. Andrea Lisly. Já para a representação da linha 2 ficou decidida a recondução do Prof. André de Lemos Freixo. Por fim, para a linha 3 não houve indicação, razão pela qual um nome será posteriormente enviado à Coordenação para nomeação. Com relação à representação discente, assim como nos demais casos, haverá mudança, mas ainda será decidida na assembleia dos alunos que será realizada na tarde do dia 1º de abril. Assim que possível os nomes serão indicados à secretaria do Programa. A nova Comissão de Bolsas deverá assumir os trabalhos somente após o encerramento das distribuições das bolsas em 2021-1, que ainda será feita pelos atuais membros. **II.3. Balanço da situação do PPGHIS face à nova política de avaliação: programa, formação e impacto:** O Prof. Marcelo fez uma apresentação em *power point*, cujos principais pontos estão a seguir elencados: Em análise **GERAL, II.3 (1)**. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa; **II.3 (2)**. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. **Em discussão** sobre esses dois primeiros itens, o Coordenador disse que não há dúvida sobre a qualidade das articulações requeridas e da crescente qualificação dos docentes, seja no fortalecimento das linhas de orientação, na ampliação dessas linhas em alguns

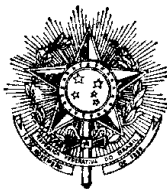


casos e na continuidade da pesquisa garantida, entre outras coisas, pelas licenças anuais e semestrais; **II.3 (3)**. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. **Em discussão**, o Prof. Marcelo disse que esse é um ponto no qual é preciso avançar no próximo quadriênio, especialmente: a) articulação substantiva com o PDI no que refere à pesquisa, ensino e extensão; b) avaliação do impacto do programa e estratégias de aproximação com a formação dos colegas da escola básica e instituições de memória (atrair esses colegas); c) garantida de estratégias de divulgação, incluindo as publicações do PPGHIS; **II.3 (4)**. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. **Em discussão**, foi dito que construiu-se alguns instrumentos e processos de autoavaliação, incluindo a CPPEA como comissão responsável por sistematizar os dados; ainda é preciso avançar melhor no acompanhamento dos egressos e estratégias de manutenção do vínculo destes com o programa. Sobre a **FORMAÇÃO**, o Prof. Marcelo prosseguiu a exposição abordando os seguintes pontos: **II.3 (5)** Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. **Em discussão** disse que os relatórios dos grupos e núcleos de pesquisa indicam: a) forte participação dos estudantes nas atividades dos núcleos; b) vínculo entre os trabalhos de conclusão e projetos desenvolvidos (com algumas exceções); c) os grupos e núcleos se constituem como espaço formativo que inclui ensino, pesquisa e extensão; **II.3 (6)** Qualidade da produção de discentes e egressos. **Em discussão** disse que pensar que a formação dos estudantes envolve o domínio de língua estrangeira antes/ao longo do curso; **II.3 (7)** Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. **Em discussão**, as autoavaliações dos docentes também indicam forte aderência entre os trabalhos dos estudantes e os projetos de professores. Não obstante, se o caso é reforçar essas relações, talvez seja necessário criar projetos de maior amplitude e duração; **II.3 (8)** Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa. **Em discussão**, a trajetória verificada dos egressos para os quais obtivemos informações também indica a correlação entre a formação e a atuação profissional, notadamente na educação básica e superior; **II.3 (9)** Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. **Em discussão**, apontou-se a necessidade de aumentar a oferta de disciplinas. Soluções para isso sem majorar a carga horária: a) oferta de disciplina como critério de credenciamento/recredenciamento (2 disciplinas no quadriênio); b) transformar o SEP em disciplina constata e colegiada; c) estimular a oferta de disciplinas em duplas e parcerias com outras instituições. Ainda sobre esse ponto, foi



sugerido redimensionar a proporção das orientações e reforçar o vínculo com os projetos de pesquisa. Passando a discussão para o **IMPACTO DO PROGRAMA**, apresentou-se: **II.3 (10)** Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. **Em discussão**, o Coordenador disse que lhe parece que aspectos do impacto acadêmico e social do programa são suficientemente cobertos pela produção qualificada de docentes, discentes e egressos; integração dos docentes nas revistas; **II.3 (11)** Impacto econômico, social e cultural do programa. **Em discussão**, a relevância e inserção regional/nacional se demonstra pela diversidade temática abrangida, pelo engajamento nas associações e conselhos deliberativos etc. Acentuar a colaboração com órgãos públicos certamente seria relevante, seja na área de educação, seja na de patrimônio, museus e arquivos. Ainda considerando a inserção/relevância social, o programa de ação afirmativa é um sucesso importante do PPGHIS se comparado com outros programas Brasil afora; **II.3 (12)** Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa. **Em discussão**, a internacionalização, considerada o decréscimo do financiamento, deveria mirar algo que já acontece: a publicação em periódicos e publicações internacionais, bem como a consolidação das redes das quais participamos (um exemplo é o PDSE); mas se considerarmos a internacionalização como movimentação de pesquisadores, estamos muito longe do mínimo razoável. A visibilidade do programa aumenta na medida em que atuamos nas áreas de divulgação/debate público ampliado, mas as estratégias de comunicação (a começar pelo site) precisam ser muito melhoradas. Passando a apresentar a **PRODUÇÃO ACADÊMICA**, o Prof. Marcelo expôs e debateu os seguintes quadros:

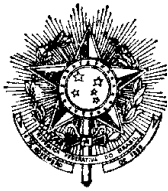
2017-2019								
Categoria	Subtipo							
	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livros	Trabalho em Anais	Tradução	Outros	Total	%
Discentes	2	52	16	68		2	140	40,46242775
Docentes	2	60	59	5	2	14	142	41,04046243
Egressos	2	30	7	21			60	17,34104046
Pós-Doc		3	0	1			4	1,156069364
TOTAIS	6	145	82	95	2	16	346	100



TIPOS	2017	2018	2019	2017-2019	%/total
Divulgação	3	1	2	6	1,734104046
Científica/Qualificada	66	64	97	227	65,60693642
Científica/Técnica	31	30	52	113	32,65895954
Científica Total:	97	94	149	340	98,26589595
TOTAIS	100	95	151	346	100

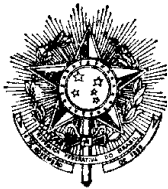
II.4. Apreciação e aprovação dos credenciamentos e credenciamentos para 2021-2024: Para esse ponto da pauta o Presidente passou a palavra à Profa. Cláudia, responsável pela relatoria, que apresentou o seguinte quadro comparativo contendo os credenciamentos para o próximo quadriênio (2021-2024):

Docente	Próximo quadriênio	Quadriênio que se encerra
LINHA 1		
Andréa Lisly Gonçalves	Permanente	Permanente
Ângelo Alves Carrara - (História- UFJF)	Permanente	Colaborador/Permanente
Anny Jackeline Torres	Permanente	Colaboradora
Cláudia Maria G. Chaves	Permanente	Permanente
Francisco Eduardo Andrade	Permanente	Permanente
Keila Auxiliadora Carvalho (História -UFVJM)	Colaboradora	-
Luísa Rauter Pereira	Permanente	Permanente
Marcelo de Mello Rangel	Permanente	Permanente
Paulo Roberto Oliveira (DEECO-UFOP)	Permanente	-
LINHA 2		
André de Lemos Freixo	Permanente	Colaborador/permanente
Bruno Tadeu Salles	Permanente	Colaborador
Fabio Duarte Joly	Colaborador	Permanente
Fabio Faversoni	Colaborador	Permanente
Helena Miranda Mollo	Permanente	Permanente
Mateus Henrique Faria Pereira	Permanente	Permanente
Sérgio Ricardo da Mata	Permanente	Permanente
Valdei Araújo	Permanente	Permanente
LINHA 3		
Álvaro de Araújo Antunes	Colaborador	Permanente
Ana Monica Henriques Lopes	Colaboradora	Colaboradora
Arnaldo Zangelmi	Permanente	Permanente
Janete Flor de Maio Fonseca (CEAD-UFOP)	Colaboradora	-
Jefferson José Queler	Permanente	Permanente



Luciano Magela Roza	Permanente	Colaborador
Luiz Estevam de Oliveira Fernandes	Permanente	Permanente
Marcelo Santos de Abreu	Permanente	Permanente
Marco Antônio Silveira	Permanente	Permanente
Mateus Fávaro Reis	Colaborador	Permanente
Virgínia A. de C. Buarque (DEMUS-UFOP)	Permanente	colaboradora

Sobre o quadro apresentado, a Profa. Cláudia fez as seguintes observações: 1). Para o próximo quadriênio teremos 28 docentes, sendo 21 permanentes e 7 colaboradores - respectivamente 75% e 25%; 2). No biênio que se encerra tínhamos 25 docentes, sendo 19 permanentes (contando Ângelo e André que alteraram a situação durante o quadriênio) e 6 colaboradores - respectivamente 76% e 24%; 3). Três novos docentes ingressaram: dois via credenciamento por edital interno e um pelo edital PROPI de estímulo a docentes UFOP; 4). Atualmente a linha 1 possui 9 docentes - 8 permanentes e 1 colaborador; a linha 2 possui 8 docentes - 6 permanentes e 2 colaboradores; a linha 3 possui 10 docentes - 6 permanentes e 4 colaboradores. **Em discussão**, a proposta apresentada pela Profa. Cláudia foi **APROVADA** por unanimidade. **II.5. Perspectivas do PPGHIS para 2021-2024: diversificação das áreas de estudo, reforço dos núcleos e grupos de pesquisa (articulação pesquisa, ensino e extensão), recomposição das linhas de pesquisa, nucleações com outros programas de pós-graduação, crescimento/estabilização dos ingressos em relação a recomposição do corpo permanente:** colocou-se como perspectiva a diversificação das áreas de estudo, reforço dos núcleos e grupos de pesquisa (articulação pesquisa, ensino e extensão), recomposição das linhas de pesquisa, nucleações com outros programas de pós-graduação, crescimento/estabilização dos ingressos em relação a recomposição do corpo permanente. **II.6. Indicadores de planejamento para o quadriênio (2021-2024): objetivos e metas.** O Prof. Marcelo apresentou questões sobre os indicadores que nortearão as ações: **II.6 (1)** Consolidar nossa posição no quadro da pós-graduação em história, destacando a diversificação temática. Como realizar isso neste cenário? **II.6 (2)** Democratizar o programa em termos de acesso implicaria democratizar a formação, nesse sentido, como acolher as novas demandas e manter o rigor acadêmico simultaneamente? **II.6 (3)** Projetar o programa nacionalmente e consolidar a colaboração nas redes de pesquisa que os núcleos integram. Como fazer isso com baixíssimo financiamento? **II.6 (4)** Fortalecer a inserção social do PPGHIS, incluindo a atuação junto a sociedade civil, bem como a internacionalização? Como articular pesquisa, extensão, oferta de formação para além das margens do PPGHIS? Qual deve ser a estratégia prioritária de internacionalização? **III) OUTROS ASSUNTOS:** nada foi acrescentado. >>> **ABERTA A PALAVRA:** o Prof. Fábio Favarsani propôs uma moção de aplauso aos Professores Marcelo Santos de Abreu e Cláudia Maria das Graças Chaves pelo excelente trabalho realizado nos últimos dois anos à frente da coordenação do PPGHIS, o que foi APROVADO por todos. Os Professores Marcelo



e Cláudia agradeceram e compartilharam os méritos com a equipe da secretaria e com os demais colegas do Programa, com destaque aos membros do Colegiado. >>> **Nada tendo mais a tratar**, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da 11ª Assembleia Geral do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Ouro Preto e foi lavrada a presente ata, que, após aprovada, será assinada por mim, Secretário *Ad Hoc*, e pelo Presidente da Assembleia.



Prof. Dr. Marcelo Santos de Abreu
Presidente da Assembleia



André Luís dos Santos Lana
Secretário *Ad hoc*

MANUATA